

REABILITAÇÃO ORAL DOMILIAR EM PACIENTE EM CUIDADOS PALIATIVOS: ESTUDO DE CASO

AUTORES

Beatriz Brito Costa;
Atalécia Morais Barbosa Hsiao;
Aline Aparecida Muniz;
Sílvia Lira Barros;
Ana Paula Basílio Tavares.

EIXO TEMÁTICO

Reabilitação e Cuidados Paliativos

INSTITUIÇÃO

Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (CEJAM),
UBS Luar do Sertão, São Paulo, Brasil

INTRODUÇÃO

A odontologia domiciliar, integrada aos cuidados paliativos, emerge como uma área crucial para o cirurgião-dentista. Com uma abordagem multidisciplinar, seu objetivo é melhorar a qualidade de vida funcional de pacientes enfrentando desafios complexos. Essa modalidade é essencial para atender pacientes com limitações de acesso aos tratamentos odontológicos tradicionais. Além disso, a reabilitação protética desempenha um papel fundamental na saúde e bem-estar de pacientes desdentados, especialmente quando integrada a serviços de assistência integral.

OBJETIVO

Relatar um caso clínico de reabilitação oral utilizando próteses totais removíveis em uma paciente em uso de oxigenoterapia domiciliar prolongada (ODP), destacando a importância da odontologia domiciliar para pacientes em cuidados paliativos.

MÉTODO

O estudo envolveu uma paciente de 80 anos, desdentada e usuária de ODP. Após relatar dificuldades com próteses totais antigas (superior com 37 anos e inferior com 25 anos), identificou-se ausência de oclusão e problemas estéticos. Foram realizadas seis visitas domiciliares para anamnese, exame clínico, moldagem anatômica e funcional, prova dos dentes e entrega das novas próteses totais removíveis.



Imagem 1 – moldagem anatômica; Imagem 2 – moldeiras individuais confeccionadas; Imagem 3 – moldagem funcional; Imagem 4 – Demarcação das linhas de referência; Imagem 5 – Prova de dentes; Imagem 6 – Entrega da prótese.

RESULTADOS

Após seis sessões domiciliares, o tratamento, focado nas dificuldades de mastigação e estética, resultou em próteses funcionais e esteticamente satisfatórias, proporcionando significativo alívio e melhor qualidade de vida à paciente, com orientações de higiene e cuidados adicionais. A abordagem domiciliar facilitou o acesso ao tratamento, promovendo conforto e qualidade de vida.

CONCLUSÃO

A reabilitação oral domiciliar surge como uma solução eficaz e acessível para pacientes com necessidades especiais, especialmente aqueles em cuidados paliativos. Esse método não só melhora a rotina diária dos pacientes, mas também proporciona um cuidado personalizado e compassivo dentro do ambiente familiar. Em suma, a odontologia nesse contexto não apenas satisfaz as exigências clínicas dos pacientes em cuidados paliativos, mas também promove seu bem-estar físico, emocional e social, desempenhando um papel fundamental na promoção da qualidade de vida durante essa fase sensível.